

EDITORIAL

Este dezembro, assinalam-se 76 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. É sempre uma ocasião para refletir e analisar o que fizemos enquanto coletivo humanidade e o tanto que falta fazer. Saramago, aquando da cerimónia de entrega do Nobel, a 10 de dezembro de 1998, dia em que se assinalava esta data, dizia que: *“As injustiças multiplicam-se no mundo, as desigualdades agravam-se, a ignorância cresce, a miséria alastra. A mesma esquizofrénica humanidade que é capaz de enviar instrumentos a um planeta para estudar a composição das suas rochas assiste indiferente à morte de milhões de pessoas pela fome. Chega-se mais facilmente a Marte neste tempo do que ao nosso próprio semelhante.”* Tão pouco parece ter mudado desde então.

Em tempos de agudização de diferenças, do crescimento de partidos e movimentos extremistas e radicais por toda a Europa e também no mundo, parece que a distância que nos separa é, cada vez, maior e menos dialogante. O agravar das injustiças sociais e económicas, fruto de um sistema estruturalmente desigual, torna-nos mais intolerantes, menos abertos à compreensão e aproximação do Outro e mais focados na proteção dos nossos direitos individuais. Precisamos urgentemente de reaprender e reforçar os laços de solidariedade. Ser solidário/a é compreender que precisamos do Outro, e que, por ele, também somos responsáveis. Compreender que todos e todas somos pessoas que transportamos histórias, medos e feridas, sonhos e desejos, necessidades básicas e necessidades de propósito e de sentido.



A solidariedade implica também responsabilidade. Implica, por isso, mobilizarmo-nos, seja na rua, na nossa comunidade ou no momento do voto. – Como disse Saramago, “tomemos nós, cidadãos comuns, a palavra e a iniciativa”! – Implica procurar conhecer, ler, informarmo-nos, questionar. Implica desconstruir e denunciar discursos de ódio ou situações de injustiça. Implica apoiar o trabalho de associações e organizações que todos os dias se empenham, nas mais diversas formas e frentes, pelo bem-estar das populações que se encontram em situações de maior vulnerabilidade, procurando construir caminhos de futuro mais justos, ou a educar e a transformar para a cidadania global, a justiça social e o bem comum.

Para nós, enquanto organização que trabalha há três décadas com as comunidades do Sul Global, o caminho não se prevê fácil, mas, por cá, continuaremos a reforçar estes valores e compromissos com as pessoas que servimos – dos quais não abdicamos.

Esperamos continuar a contar consigo em 2025!

Votos de Boas Festas! •

Ur-GENTE - A CONSTRUÇÃO DE UM LUGAR COMUM PARA AS ARTES E A CULTURA NA GUINÉ-BISSAU

Carolina Rodrigues

Coordenadora do projeto “Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau”

“Nós queremos andar, por isso precisamos de atrito.”

Ludwing Wittgenstein

Iniciado em 2022, o Ur-GENTE prometia mover a gente. Chegados ao final de 2024, a travessia foi imensa e desafiante. Resistente! Sorrimos, a gente moveu gente! A boa notícia? ... é que, como canta o Palma, a gente vai continuar!

Foi sob o mote da urgência que se desenhou um sonho e se compôs o projeto. Um lugar comum, poderíamos pensar, não fosse o seu propósito de se fazer vivo, forte, capaz, rebelde... Ur-GENTE! Tomando como ponto de partida a escuta polifónica e dinâmica do território e das comunidades onde coabita - a Guiné-Bissau - aliada à busca de caminhos de abertura e relação com o mundo, desenhou-se lentamente um projeto, o Ur-GENTE, Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau.

Assumi na sua missão, um território vasto de ações: fomentar o desenvolvimento das artes cénicas e transdisciplinares na Guiné-Bissau; contribuir para a profissionalização do setor artístico; promover inclusão social e a internacionalização da produção cultural guineense. Implementado pela ONG VIDA, teve como parceiros a Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo (Cabo Verde), a Companhia de Música Teatral (Portugal) e o Grupo de Teatro do Oprimido (Guiné-Bissau).



O Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau, conhecido como Ur-GENTE, é atualmente uma iniciativa cultural marcante que se tem consolidado como um espaço de convergência para as artes cénicas e a criatividade transdisciplinar na Guiné-Bissau.

“ Desde a sua fundação em 2022, o Ur-GENTE tem-se destacado como um polo que conecta artistas locais e internacionais, promovendo a criação, produção e difusão artística com um olhar especial para jovens talentos e práticas inclusivas.”

Uma parte da sua ação concentra-se na formação e, paralelamente, na promoção de espaços de pesquisa, de encontros e de residências artísticas. Desde a sua inauguração, tem vindo a organizar programação cultural regular nas áreas do teatro, dança, música. Tem a sua casa num armazém que foi reabilitado, inaugurado no dia 25 de março de 2024, com capacidade para 150 pessoas, equipado com tecnologia de som, luz e vídeo. Dispõe dum espaço cénico multifuncional, com um café-teatro acolhedor, sala de formação, camarins, proporcionando a artistas e públicos uma experiência única de fruição. Também em 2024 iniciou o DJINTIS, o primeiro Festival Internacional de Artes Cénicas de Bissau,

que visa promover a criação artística tradicional e contemporânea da Guiné-Bissau, com especial foco em jovens talentos, além de estabelecer um espaço de encontro com a cena artística internacional.

A primeira edição do festival ocorreu de 27 a 31 de março de 2024, reunindo artistas e companhias de oito países e oferecendo uma programação diversificada que incluiu teatro, dança, performance, circo contemporâneo, videoarte, oficinas artísticas e atividades para crianças, ocupando diferentes lugares da cidade.

Nesta mesma edição iniciou uma rede de parceria com festivais de países vizinhos - MINDELACT (Cabo Verde), Univers des Mots (Guiné-Conacri), Casamance en Scènes (Senegal) - com o objetivo de facilitar a circulação de artistas e companhias, oferecer suporte logístico, e ampliar a difusão de espetáculos no espaço africano e global. O festival, cuja primeira edição ocorreu de 27 a 31 de março de 2024, celebrou o espírito criativo e resiliente da Guiné-Bissau. A próxima edição, programada para 26 a 30 de novembro de 2025, busca consolidar a sua posição como um evento de referência no circuito artístico sub-regional e internacional.

Com estas ações, o Ur-GENTE não apenas promove a rica cultura da Guiné-Bissau, mas também se posiciona como um ponto de encontro vibrante para a criatividade global.

Para acompanhar as atividades do DJINTIS e do Ur-GENTE, pode seguir-nos nas redes sociais:

 @UrGENTE.bissau

 @ur_gente_bissau

Estas plataformas oferecem atualizações sobre eventos, workshops e outras iniciativas. Se tem algum projeto, proposta de colaboração ou apoio, pode também contactar-nos:

 urgente.bissau@gmail.com



Interior do espaço Ur-GENTE no dia da inauguração



Encerramento da 1ª edição do Festival DJINTIS



Peça Os Saltimbancos durante o festival DJINTIS



Concertos com C'Alma - programação cultural do Ur-GENTE

JOVENS PARA A MUDANÇA REUNIDOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MATUTUINE

Entre os dias 4 e 6 de outubro de 2024, o Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula foi palco do encontro anual do projeto “Jovens para a Mudança - O Desafio de Desenvolvimento Sustentável de Matutuine”. O evento reuniu 40 estudantes e 8 professores das Escolas Secundárias de Capezulo, Mabilibili, Zitundo e do Instituto Agro-Industrial de Salamanga.

O encontro promoveu um espaço de partilha e debate sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do ano, no qual foram abordados temas como Turismo Sustentável, Empreendedorismo, Apicultura e Desinformação nas Redes Sociais, a par de atividades práticas como o plantio de árvores fruteiras, tingimento natural de tecidos e produção de papel à base de produtos locais.

Durante os três dias, os/as participantes tiveram a oportunidade de aprender com especialistas como o Eng.º Adérito da Silva, que enfatizou o papel e oportunidades para os/as jovens no turismo sustentável, e o Eng.º José Alcobia, que destacou a importância da apicultura para a polinização e para a produção de mel. Aurea Fule, empreendedora, trouxe *insights* valiosos sobre como iniciar e financiar pequenos negócios e por, fim, o workshop sobre desinformação nas redes sociais ajudou os/as jovens a identificar notícias falsas e a procurar fontes credíveis de informação.



O evento culminou com atividades práticas que incluíram o plantio de árvores fruteiras, multiplicação de espécies nativas para fazer face à crescente degradação de áreas florestais (devido à prática de agricultura itinerante), oficinas de tingimento de tecido e de fabricação de papel reciclado com a Associação Pfukane Djabula.

O encontro anual de 2024 não só proporcionou aos jovens uma plataforma para aprendizagem e troca de experiências, mas fortaleceu também o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de Matutuine. •



Projeto financiado por:

2024**EM 12 MOMENTOS****jan**

Miniflorestas do projeto 1Planet4All selecionadas como boa prática do programa DEAR-UE

fev

Início do ano letivo em Moçambique e das atividades nos Núcleos de Desenvolvimento Sustentável em 4 escolas de Matutine

**mar**

Inauguração do espaço Ur-GENTE, em Bissau

1º Festival internacional de Artes Cénicas de Bissau

**abr**

Término do projeto "Micro-seguro de saúde para Grupos de Poupança": 5 grupos de poupança em aldeias no norte da Guiné-Bissau

**mai**

No Ur-GENTE, recebemos o Coletivo Justina, do Brasil, para formação e ciclo de programação

**jun**

Início dos estágios formativos no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula para 4 estudantes de agropecuária



2024 EM 12 MOMENTOS

**ago**

Semana Ativa
no Centro de
Desenvolvimento
Comunitário de Djabula
com estudantes de 4
escolas de Matutuine

**out**

Inicia a programação
cultural regular no
espaço Ur-GENTE,
em Bissau

**dez**

Novo projeto que dará
continuidade ao
Ur-GENTE como centro
de formação em artes
cénicas

jul

Início do funcionamento
da Linha de Saúde 24h
na Guiné-Bissau,
24h/7 dias por semana

**set**

Protocolo de parceria
com a OEI Portugal
e início do projeto
Rota dos Tambores do
Atlântico na
Guiné-Bissau

**nov**

1ª participação
internacional do grupo
de teatro Ur-GENTE no
Festival Casamance em
Scène, no Senegal



Presentes Solidários

**CENTRO DE
FORMAÇÃO EM
ARTES CÊNICAS
DE BISSAU**



Presentes Solidários

**PRIMEIRA
LINHA DE
SAÚDE 24H NA
GUINÉ-BISSAU**



Presentes Solidários

**FORMAÇÃO DE
JOVENS EM
MOÇAMBIQUE**



Este Natal, faça uma escolha solidária!

Ao escolher um dos nossos presentes solidários, está a apoiar diretamente os nossos projetos com as comunidades na Guiné-Bissau e em Moçambique.

COMO POSSO OFERECER UM PRESENTE SOLIDÁRIO?

1) Faça chegar o seu donativo correspondente ao valor do(s) presente(s) por:

IBAN (Millenium BCP):

PT50 0033 0000 4546 2988 395 05

MB WAY | Opção Ser Solidário ou **917 723 985**

2) Após a transferência, envie email para ana.vaz@vida.org.pt com os seus dados:

- Nome,
- Presente solidário e valor transferido,
- NIF e morada fiscal (para recibo de donativo)

3) Receberá no seu email o postal digital correspondente ao presente solidário, pronto para oferecer.

O seu donativo irá apoiar na implementação das atividades do projeto escolhido!

SAIBA MAIS EM:

<https://vida.org.pt/natal-solidario-2024/>



Novos órgãos sociais eleitos para o quadriênio 2024-2028

Em outubro de 2024, em Assembleia Geral, foram eleitos os órgãos sociais para o mandato 2024-2028. Fazem parte do Conselho de Administração, Isabel Gonsalves Mourão como Presidente, e Ana Gaspar Nunes como Vice-Presidente; como vogais, Patrícia Maridalho, Raquel Abecasis e Maria Francisca Vasconcelos e Sousa. No Conselho Fiscal, Carlos Leiria Duarte como presidente, Antero Marques e David Bastos como vogais. A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Bárbara Gradim, tendo como vice-presidente Filipa Zacarias, e como secretária Ana Margarida Vaz.

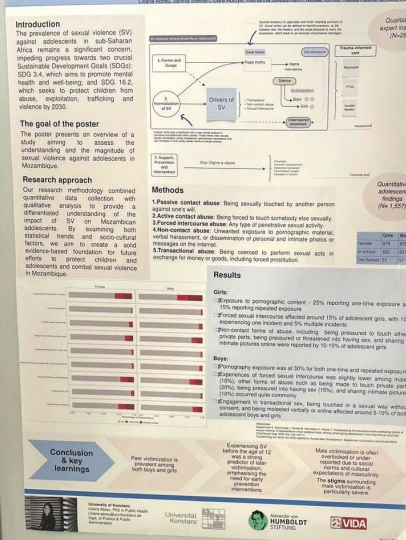
Guiné-Bissau | Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação visita a Linha de Saúde 24h

A Linha de Saúde 24h na Guiné-Bissau recebeu a visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Nuno Sampaio, e do Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, Miguel Cruz Silvestre, que tiveram oportunidade de conhecer a equipa e o funcionamento deste serviço telefónico de apoio à população guineense.

Projeto “Linha de Saúde 24h – Reforço da disponibilidade e proximidade dos Serviços de Saúde à população da Guiné-Bissau”, em parceria com o Ministério da Saúde Pública, financiado pelo Camões, I.P., PNUD e UNICEF Guiné-Bissau.



Understanding Gender Differences in Adolescent Sexual Violence: A Prevalence Study in Mozambique to Inform Culturally-Sensitive Interventions



Introduction
The prevalence of sexual violence (SV) against adolescents in sub-Saharan Africa remains a significant concern, impeding progress towards the central Sustainable Development Goals (SDGs): SDG 3, which aims to promote mental health and well-being, and SDG 16.2, which seeks to protect children from abuse, exploitation, trafficking and violence by 2030.

The goal of the poster
The poster presents an overview of a study aiming to assess the understanding and the magnitude of sexual violence against adolescents in Mozambique.

Research approach
Our research methodology combined quantitative data collection with qualitative analysis to provide a differentiated understanding of the impact of SV on adolescent girls and boys. By assessing both individual and sociocultural factors, we aim to create a solid evidence-based foundation for future efforts to protect children and adolescents and combat sexual violence in Mozambique.

Methods
1. **Female contact abuse:** Being sexually touched by another person against one's will.
2. **Female genital mutilation:** Being forced to touch somebody else sexually.
3. **Female obstetric violence:** Any type of preventive sexual activity without consent.
4. **Reproductive violence:** Unwanted exposure to pornography, material, verbal harassment or dissemination of personal and intimate photos or messages on the internet.
5. **Transactional abuse:** Being coerced to perform sexual acts in exchange for money or goods, including forced prostitution.

Results
• 50% of adolescent girls and 30% of adolescent boys reporting one-time exposure and 15% reporting repeated exposure.
• Female genital mutilation affected around 15% of adolescent girls, with 10% reporting one incident and 5% multiple incidents.
• Other contact forms of abuse, including being pressured to touch sexual intimate parts, being pressured or threatened into having sex, and sharing of intimate photos were more reported by 50-55% of adolescent girls.
• Pornographic exposure was at 30% for both one-time and repeated exposure.
• Prevalence of forced sexual intercourse was slightly lower among males (20%), being pressured into having sex (15%), and being forced into having sex (10%) reported by adolescent boys.
• Engaged in transactional sex, being touched in a sexual way without consent, and being pressured into sex were also more reported by 50-55% of adolescent girls and boys.

Conclusion & key learnings
Peer violence is common among both boys and girls.
Early initiation of sexual intercourse is a significant concern.
Make interventions to often overlooked or under-researched areas: reproductive violence, transactional sex, and the stigma surrounding pornography use.



Estudo sobre a Prevalência de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Moçambique apresentado no Fórum 2024 Sexual Violence Research Initiative

A 22 de outubro, na Cidade do Cabo, foram apresentados os resultados deste estudo pela investigadora Liliana Abreu (Universität Konstanz) no Fórum 2024 SVRI, a maior rede internacional de prevenção da violência contra crianças e mulheres.

O estudo mediu a prevalência de maus-tratos e abuso sexual em crianças e adolescentes na província de Maputo, essencial para gerar conhecimento sólido para reduzir o abuso de crianças e adolescentes e as suas consequências a longo prazo. A VIDA apoiou a implementação do estudo em Moçambique, através da formação de inquiridores que realizaram as entrevistas a jovens dentro e fora do contexto escolar.